



Colégio Brasileiro de Cirurgiões  
Capítulo da Bahia



# MORBIMORTALIDADE MASCULINAS POR CAUSAS EXTERNAS: UM INQUÉRITO COMPARATIVO ENTRE TRÂNSITO E AGRESSÕES NA ESFERA DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

**JOÃO HENRIQUE F. DO NASCIMENTO, AcCBC-Ba (Apresentador)**

**Vieira ATS; De Souza Filho BM; Dorea IMO;**  
*Dr. Bernardo Fernandes Canedo;*  
*Dr. André Bouzas de Andrade;*  
*Dra. Monique Magnavita Borba da Fonseca Cerqueira;*  
*Dr. André Gusmão Cunha.*

**AGOSTO, 2020**





# INTRODUÇÃO



- Desde os anos 90 as discussões sobre **masculinidade e violência** têm ganhado espaço ao considerar a **elevada mortalidade** entre homens por essa causa;

COUTO, MT; SCHRAIBER, LB., 2005.

- Ainda, **homens** também são comumente **vítimas de acidentes de trânsito**, sejam como pedestres ou motoristas, o que pode guardar relação com o **simbolismo da agressividade** e do carro para o ser masculino na sociedade ocidental ;

SOUZA, ER, 2005

- A partir disso, é desejoso **contrapor** essas duas fontes de **morbimortalidade masculina**, para entender melhor como se correlacionam na **saúde do homem** e na **saúde pública**.



# OBJETIVO DA PESQUISA



Imagem Fonte: GettyImages



**COMPARAR MORBIMORTALIDADE MASCULINA POR ACIDENTES DE TRÂNSITO (EXCLUINDO-SE CICLISTAS) E POR AGRESSÕES (ARMA DE FOGO, ARMA BRANCA OU FORÇA FÍSICA) NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA.**



# METODOLOGIA



➤ Estudo **EPIDEMIOLÓGICO** de caráter **ECOLÓGICO**;

➤ **COLETA DE DADOS:**

- DATASUS – (SIH/SIS);
- 11 anos (2008 – 2018);
- CID-10
  - **Trânsito** → **V01-V09** Pedestre traumatizado acidente de transporte, **V20-V29** Motociclista traumatizado acidente de transporte, **V40-V49** Ocupante automóvel traumatizado acidente transporte, **V80-V89** Outros acidentes transporte terrestre
  - **Agressão** → **X93** Agressão disparo de arma de fogo de mão, Agressão disparo arma fogo de maior calibre, **X95** Agressão disparo outra arma de fogo ou NE, **XX9499** Agressão por objeto cortante ou penetrante, **Y00** Agressão p/meio de um objeto contundente, **Y04** Agressão p/meio de força corporal

➤ **RESULTADOS E MÉDIAS:**

- **Teste Shapiro-Wilk** e **QQ-plot** para estudo das distribuições;
- **Teste T-student** para estudo das médias;
- **Tabela 2x2** para análise de correlações;
- Apresentação: **Médias ± Desvio Padrão**

➤ **PLATAFORMA:**

- **VASSARSTAT – Statistical Computation** (Vassar College, USA).
- **OpenEpi 3.01** (MIT/USA)

➤ **p<0,05** foi considerado significativo.

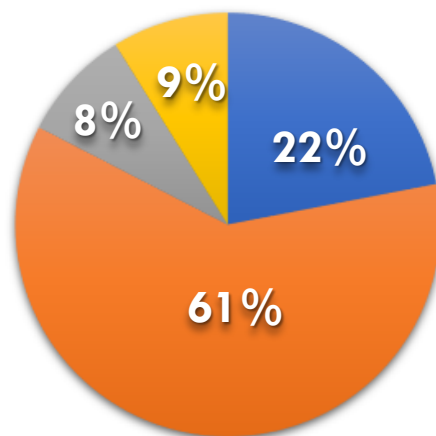
➤ **VARIÁVEIS:**

- Internamentos
- Óbitos
- Dias de internamento
- Custo total dos internamentos
- Custo médio por internamento

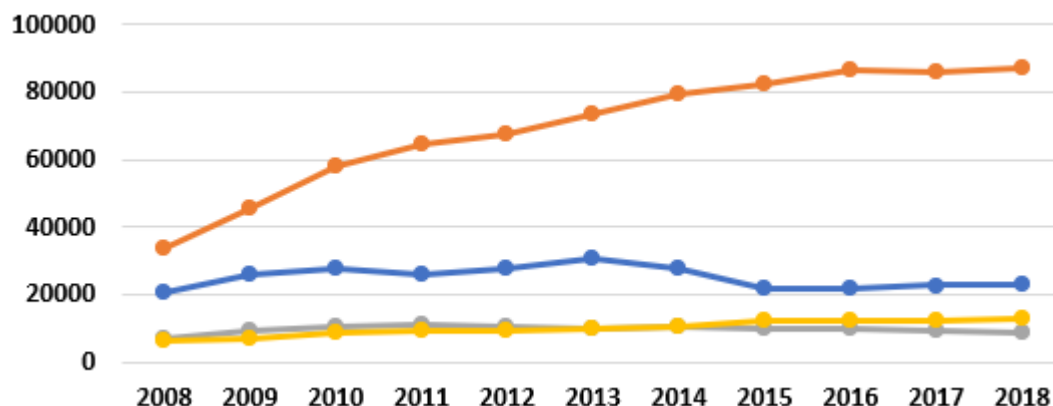


# RESULTADOS

## DISTRIBUIÇÕES DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO COM HOMENS NO BRASIL (2008 – 2018 | SIH-SUS)



- Pedestre traumatizado em acidente de transporte
- Motociclista traumatizado em acidente de transporte
- Ocupante de automóvel traumatizado em acidente de transporte
- Outros acidentes de transporte terrestre



**1.261.241** INTERNAMENTOS POR ACIDENTES DE TRÂNSITO EM HOMENS

• **Média/Ano** : 114.658 ± 20.695

### TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO AO ANO:

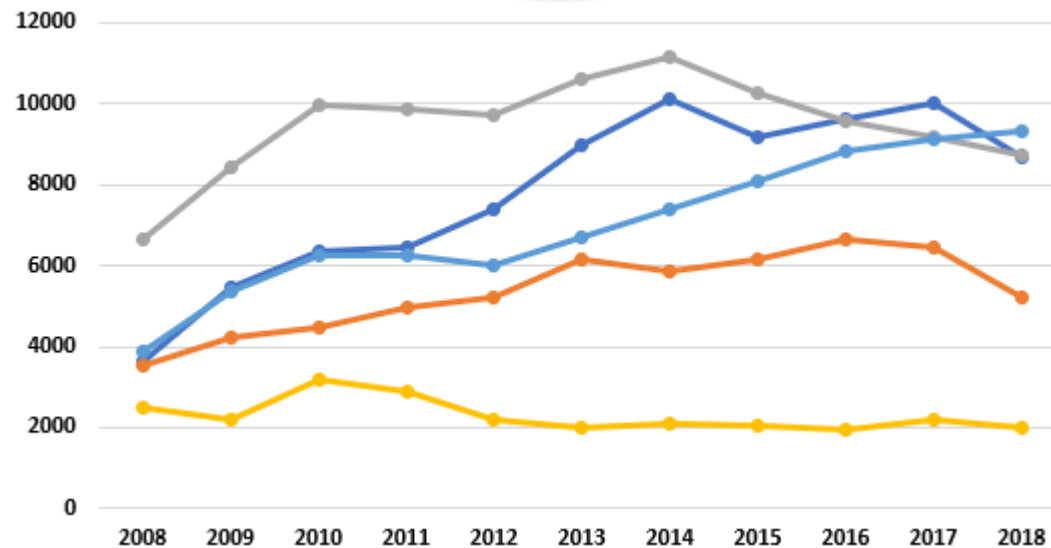
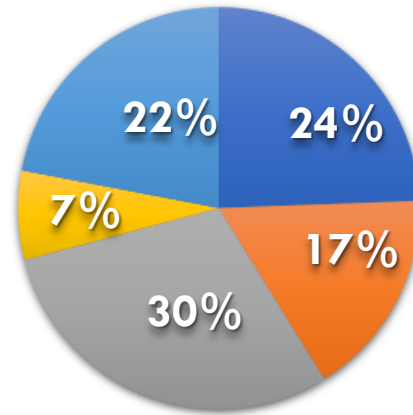
- **Pedestre traumatizado:**  
2% (±0,12) - p = 0,64
- **Motociclista traumatizado:**  
**11% (±0,10) - p < 0,05**
- **Ocupante de automóvel traumatizado:**  
3% (±0,13) - p = 0,46
- **Outros acidentes de transporte:**  
**7% (±0,06) - p < 0,05**



# RESULTADOS

FIGURA 2. DISTRIBUIÇÕES DAS AGRESSÕES EM HOMENS NO BRASIL (2008 – 2018 | SIH-SUS)

- Agressão disparo arma fogo de mão e de maior calibre
- Agressão disparo outr arma de fogo ou NE
- Agressão objeto cortante ou penetrante
- Agressão p/ meio de um objeto contundente
- Agressão p/ meio de força corporal



## 351.376 INTERNAMENTOS POR AGRESSÕES EM HOMENS

• Média/Ano : 31.943 ± 5.280

### TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO AO ANO:

• Arma de fogo de mão e maior calibre:

10% (±0,18), p = 0,10

• Outras arma de fogo ou NE:

5% (±0,12), p = 0,24

• Objeto cortante ou penetrante:

3% (±0,11), p = 0,39

• Objeto contundente:

-1% (±19), p = 0,89

• Força corporal:

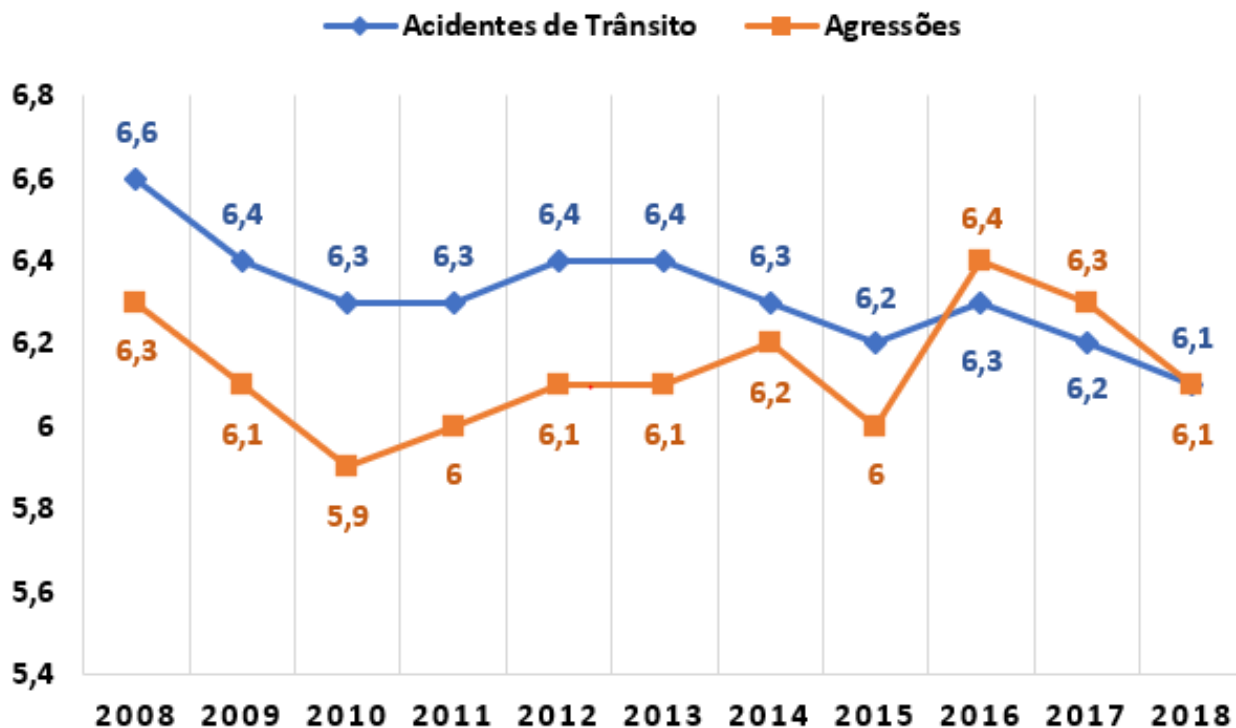
10% (±0,12), p < 0,05



# RESULTADOS



## DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO MÉDIO DE INTERNAMENTO POR ATENDIMENTO NO BRASIL: TRÂNSITO VS AGRESSÃO (2008 – 2018 | SIH-SUS)



-	Média de dias de internamento por atendimento	Desvio padrão	Crescimento médio o ano
<b>Trânsito</b>	<b>6,3</b>	<b>0,13</b>	<b>- 0,77%</b>
<b>Agressões</b>	<b>6,1</b>	<b>0,15</b>	<b>- 0,27%</b>

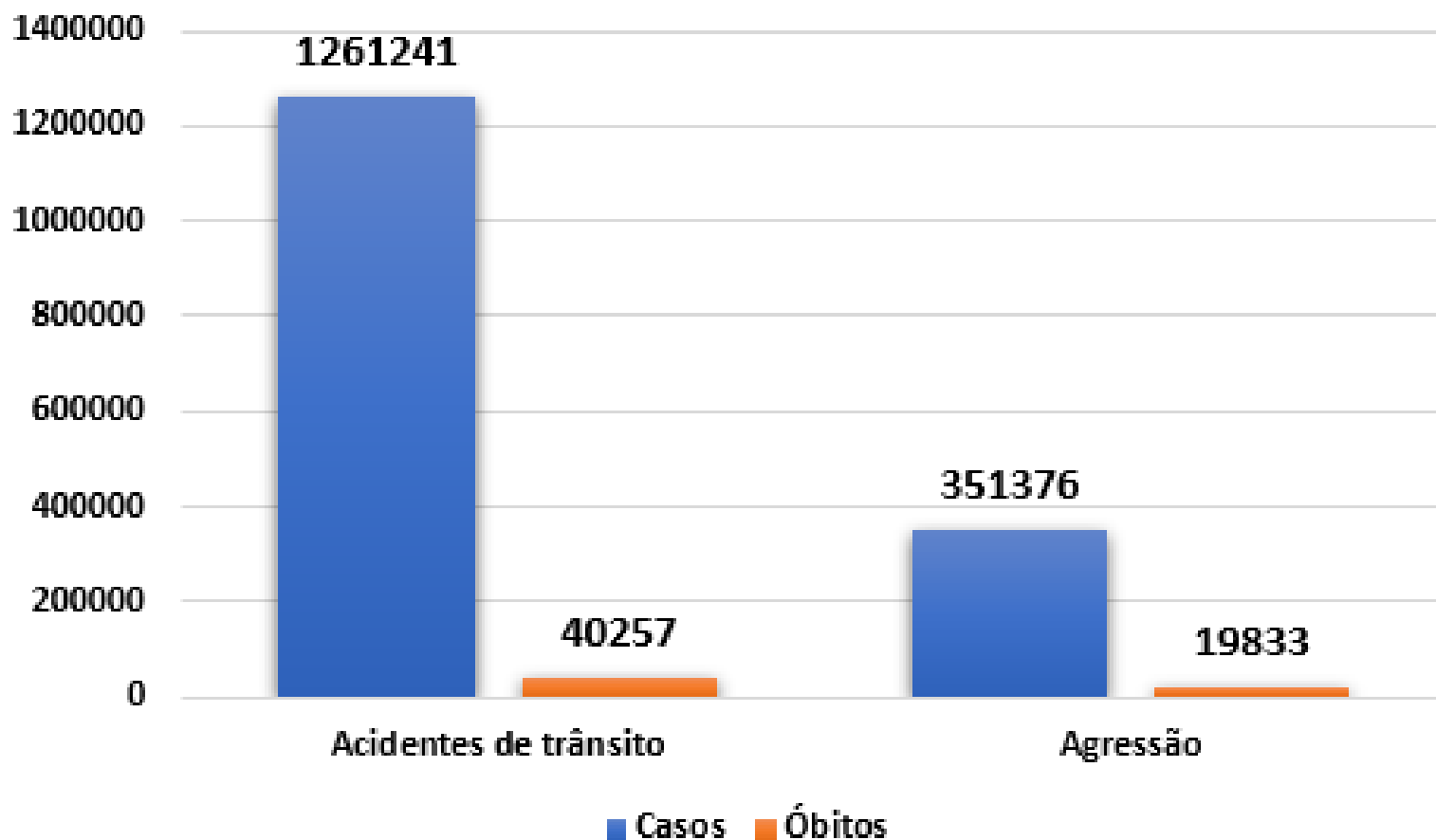
**p < 0,05**



# RESULTADOS



## CASOS E ÓBITOS: TRÂNSITO VS AGRESSÃO (2008 – 2018 | SIH-SUS)



TAXA DE LETALIDADE	
AGRESSÕES	TRÂNSITO
5,6%	3,2%

**OR = 1,81**  
**IC 95% (1,78 – 1,85)**  
**p < 0,05**

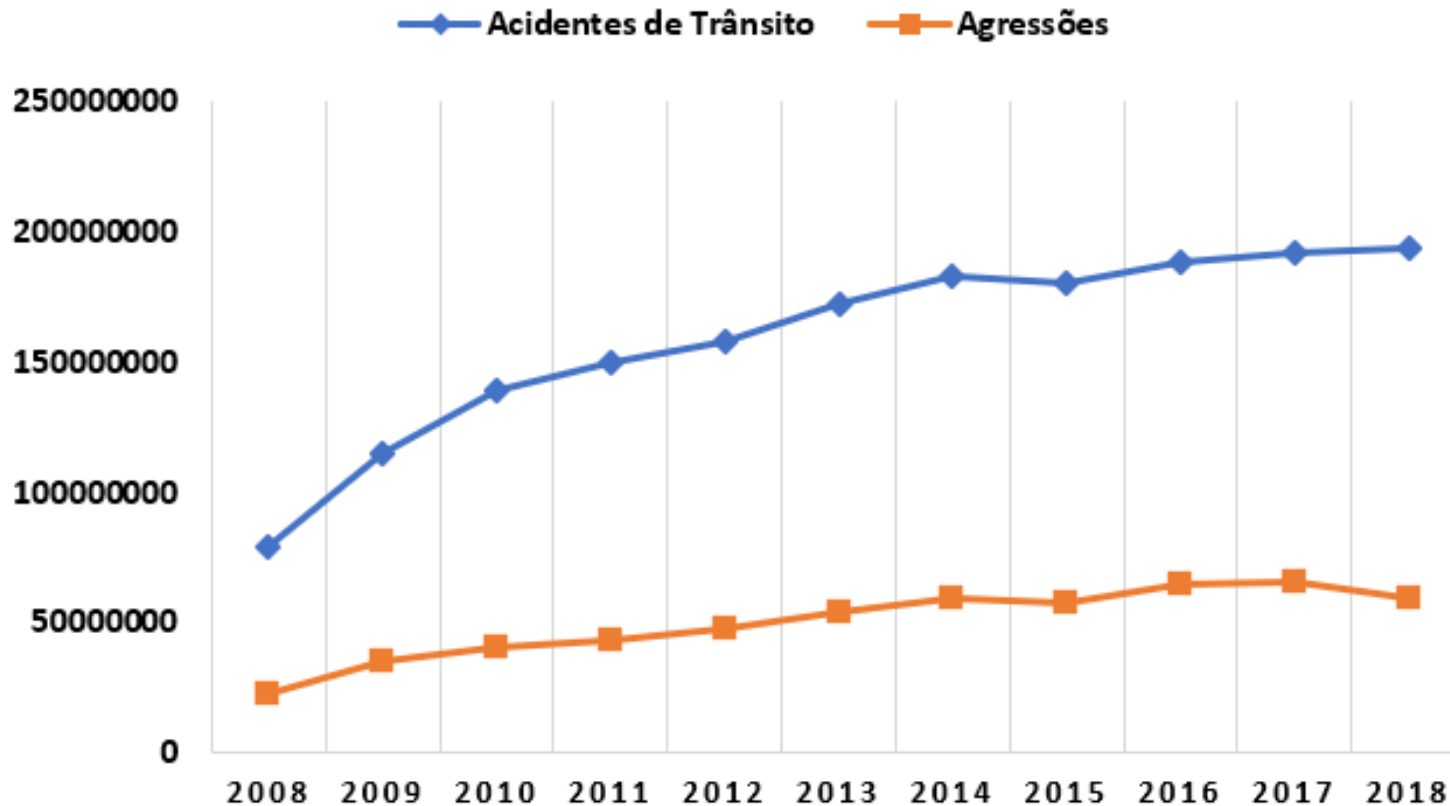




# RESULTADOS



## CUSTOS TOTAIS NO BRASIL: TRÂNSITO VS AGRESSÃO (2008 – 2018 | SIH-SUS)



-	Custo total (R\$)	Custo anual médio (R\$)	Desvio padrão
<b>Trânsito</b>	1.750.041.782,12	159.094.707,47	36.238.021,31
<b>Agressões</b>	548.818.141,42	49.892.558,31	13.506.151,47

**Razão de 3:1**

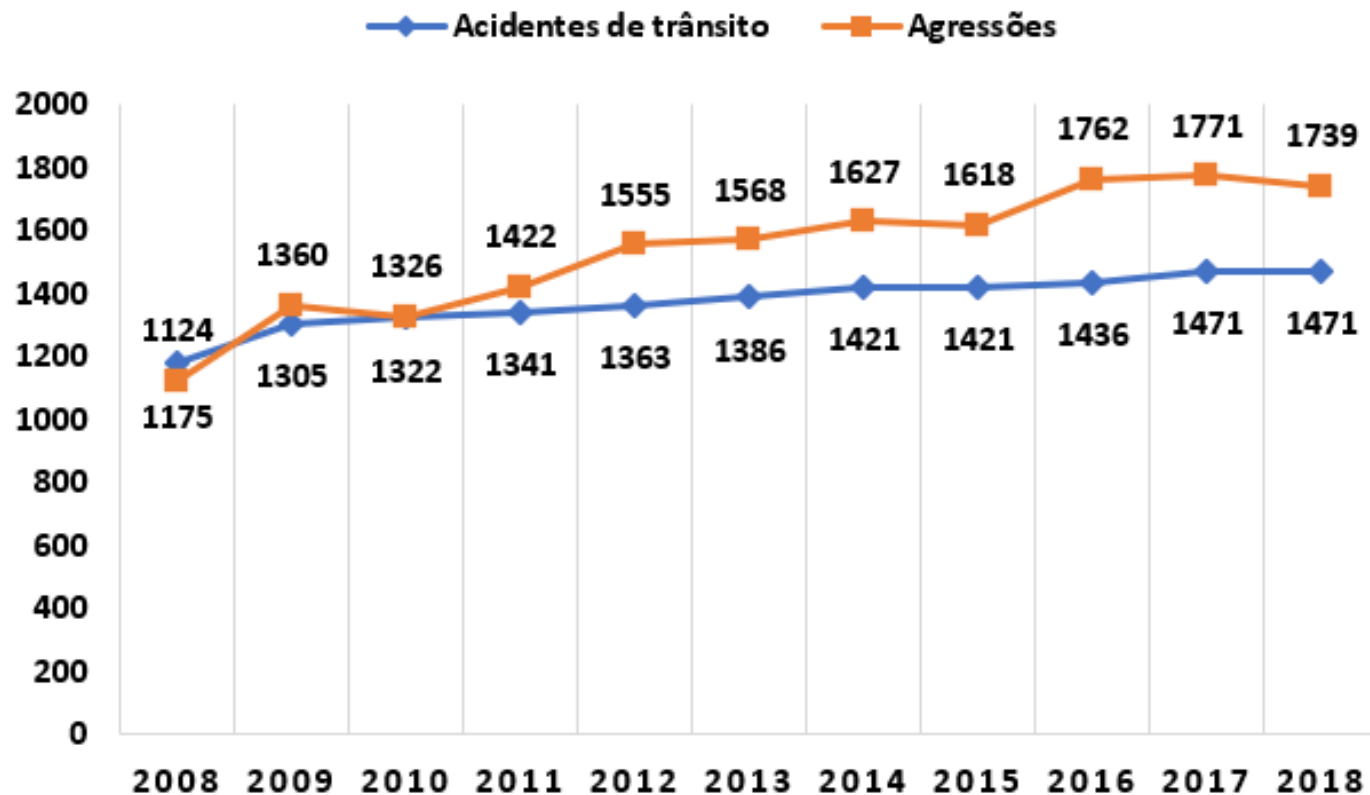
**p < 0,05**



# RESULTADOS



## CUSTOS POR ATENDIMENTO NO BRASIL: TRÂNSITO VS AGRESSÃO (2008 – 2018 | SIH-SUS)



-	Custo médio por atendimento (R\$)	Desvio padrão
Trânsito	1.387,56	86,90
Agressões	1.561,91	205,29

**Razão Agressão/Trânsito:**  
**1,13 : 1  $p < 0,05$**



# CONCLUSÕES



- Homens sofreram e morreram mais por traumas advindos do TRÂNSITO do que oriundos de violências.**
  - Tal fato pode estar relacionado à maior exposição de indivíduos ao trânsito diariamente, seja como pedestre, motorista ou motociclista, do que a ambientes e situações de violência.
- Apesar disso, a **taxa de letalidade foi superior para as AGRESSÕES**, o que pode estar relacionado à intenção de lesar inerente ao ato violento.
- O **crescimento** anual das **ocorrências analisadas**, especialmente acidentes com **motocicletas**, sugere **insucesso das políticas de redução de acidentes no trânsito e violências** aplicadas até aqui.
- Nota-se ainda que os **custos para o sistema público de saúde são grandes**, razão pela qual é ainda mais importante adotar medidas sociais e educacionais para diminuir as ocorrências previamente analisadas no país.



# REFERÊNCIAS



Couto MT, Schraiber LB. **Homens, saúde e violência**: novas questões de gênero no campo da saúde coletiva. In: Minayo MCS, Coimbra Jr. CEA, organizadores. *Críticas e atuantes: ciências sociais e humanas em saúde na América Latina*. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2005. p. 87-706.

Souza ER. **Masculinidade e violência no Brasil**: contribuições para a reflexão no campo da saúde. *Cien Saude Colet* 2005; 10(1):59-70.



# OBRIGADO!!



## MORBIMORTALIDADE MASCULINAS POR CAUSAS EXTERNAS: UM INQUÉRITO COMPARATIVO ENTRE TRÂNSITO E AGRESSÕES NA ESFERA DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

**JOÃO HENRIQUE F. DO NASCIMENTO**

Vieira ATS; De Souza Filho BM; Dorea IMO;

Dr. Bernardo Fernandes Canedo;

Dr. André Bouzas de Andrade;

Dra. Monique Magnavita Borba da Fonseca Cerqueira;

Dr. André Gusmão Cunha.



**Contato:**

**João Fonseca**  
joao.Fonseca@live.com

**LAMIC**  
Liga.lamic@gmail.com